

↑ AE Fac. Ciências de Lisboa

PROPOSTA DA IMPROP A APRESENTAR A R.I.I.

69/70

1.1. Função da Imprensa

Os principais aspectos da acção da imprensa estudantil são:

- Cultural
- de organização
- um veículo ideológico.

1.2. Conteúdo e definição política da Imprensa.

1.ª defesa dos princípios mais gerais do M.A. tendo em conta a sua situação actual

- a) Revogação da legislação circum-escolar nomeadamente do decreto 44632 e defesa do carácter representativo (sindical) das A.A.E.E.
- b) Legalização das C.P.A. e M.A. não legalizadas.
- c) Criação da F.E.L. e da UNEP.
- d) Participação das estudantes e das ^{A.E.} na gestão da Universidade (C. Escolar, Senado Universitário, Cantina, S.S., etc)
- e) Viragem à Nação (problemas nacionais)

2.ª) Defesa da democratização das estruturas associativas (participação directa dos estudantes na vida associativa, auto-organização dos estudantes no seio das A.A.E.E.)

3.ª) Dar uma consciência social aos estudantes (filosófica, económica, política, etc)

4.ª) Informação das lutas estudantis nacionais e estrangeiras.

5.ª) Tratar dos problemas mais sentidos pelos estudantes (pedagógicos) sem que constituam o centro da acção cultural.

6.ª) Informação dos problemas mais importantes referentes à situação da população trabalhadora portuguesa.

1.3. Função dos R.I.I.

- a) Coordenar e planificar (nos aspectos de conjunto) a imprensa nas escolas (organismo não federativo).
- b) Organizar um E.N.I.E. e criação dum organismo nacional de imprensa com vista dum jornal nacional de estudantes portugueses.

1.4. Função do S.I.E.L.

- a) Coordenação das actividades das R.I.I.
- b) Executar o E.N.I.E. e todas as outras iniciativas das R.I.I. para o que criará as necessárias comissões.
- c) Organizar a imprensa federativa (jornal federativo).



PARA UMA ESTRUTURAÇÃO FEDERATIVA DA IMPRENSA 69/70

feita pela comissão federativa de imprensa de Ciências/Económicas.

- A desorganização que reina nas estruturas federativas
 - A inexistência de algumas delas, nomeadamente no campo vital da informação estudantil
 - O facto da imprensa federativa ter um papel de vanguarda na reconstrução do movimento federativo.
- levaram os colaboradores das Informativas de Ciências/Económicas a considerar de extrema importância o arranque imediato de um embrião de imprensa federativa.
- Para tal reuniram esses colaboradores, chegando as seguintes conclusões sobre o modo de encarar essa reconstrução:

1º) DAS INTER-INFORMATIVAS

Esta estrutura compunha-se tradicionalmente de delegados de imprensa das diversas escolas. Ora, as características parlamentares que este tipo de estrutura inevitavelmente apresentará na situação actual de disputa ideológica, disputa essa que tal como tem vindo a ser encarada se traduziu permanentemente numa paralização do trabalho, leva a preconizar formas diferentes de organização federativa da imprensa.

A solução poderá estar em colocar os centros deliberativos na R.G.C. das diversas impressas das escolas constantemente a política informativa a seguir e os passos a dar na reorganização.

Deste modo toda e qualquer discussão de fundo que possa ter que haver, não ficará circunscrita num limitado número de "representantes" (que aliás raramente discutem...) mas abrangerá necessariamente um número elevado de colaboradores, além de que não se traduzirá num impasse de blocos (de escolas).

2º) DO SECRETARIADO DAS INTER-INFORMATIVAS

Da mesma maneira uma secretariado das I.I. não seria mandatado por reunião de delegados mas sim por essas tais reuniões de colaboradores das Informativas, o que faria com que se evitasse novamente a possibilidade de uma disputa golpista pela conquista de tal secretariado até porque este seria essencialmente executivo e em relação às ditas reuniões. Para evitar de qualquer maneira a tendência de surgimento de um secretariado "faz tudo", seria convenientemente criarem-se C.F.s específicas para as diversas realizações (por ex., Comissão para o Jornal Nacional); Comissões essas que seriam evidentemente coordenadas por esse secretariado.

3º) DOS PRIMEIROS PASSOS A DAR

Conviria portanto efectuar com a máxima urgência (antes do fim do período por razões óbvias) uma Reunião sobre este assunto, com as C. das I. das escolas.

